

NEOPLASIA MALÍGNA DE TESTÍCULOS EM TERRITÓRIO BRASILEIRO: PANORAMA DE ÓBITOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Paulo Victor Moura Rodrigues¹; Roberta Araújo Fonseca¹; Ana Clara Araújo de Santana¹; Gabriela Eduarda Palauro Deitos¹.

1- Discente de medicina da Universidade Federal do Rio Grande - FURG

INTRODUÇÃO

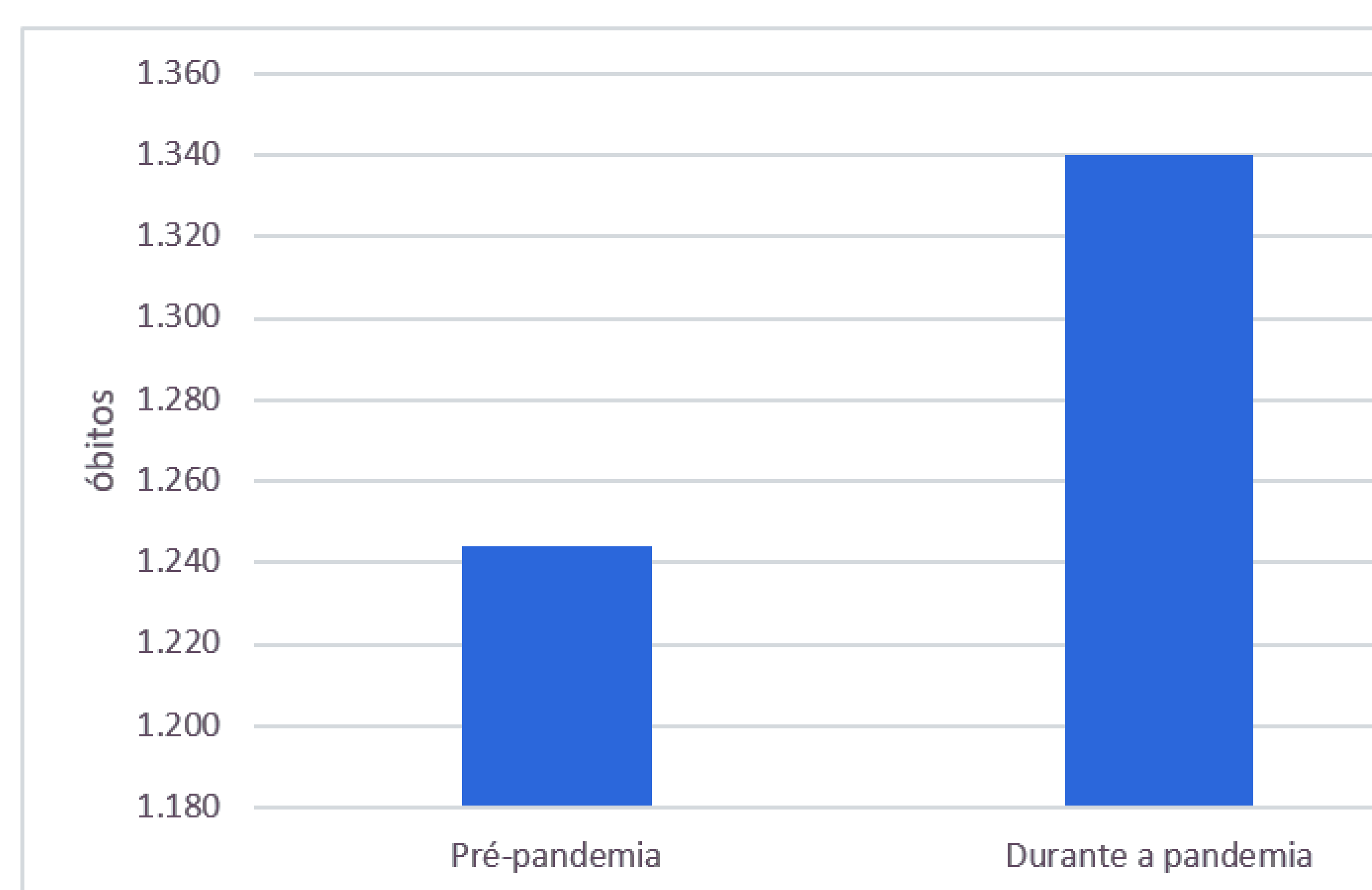
A neoplasia maligna de testículos é rara, com prevalência global de 1 a 2% e incidência de 2,2/100 mil no Brasil. Frente a pandemia, centros de tratamento sofreram mudanças, com dificuldade de manter e admitir pacientes com neoplasias, o que impacta diretamente no tratamento da população. Este estudo busca analisar o perfil dos óbitos por essa neoplasia no Brasil antes e durante a COVID-19.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo ecológico, com abordagem quantitativa, utilizando dados DATASUS/TABNET a partir de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, período de jan de 2017 a mar de 2023. As variáveis analisadas foram região, faixa etária, sexo, cor/raça, escolaridade e estado civil.

RESULTADOS

Óbitos por Neoplasia Maligna de Testículos no Brasil em números absolutos, de janeiro de 2017 a março de 2022.



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de informação sobre Mortalidade - SIM.

Na faixa etária de 20 a 29 anos, as taxas de óbito foram mais altas durante a pandemia, totalizando n= 461 em comparação com n= 418 antes dela. A população branca teve os maiores índices de mortalidade, com n= 752 durante a pandemia contra n= 711 antes. Na escolaridade, os níveis de 8 a 11 anos tiveram os maiores índices, subindo de n= 480 antes da pandemia para n= 568 durante ela. Os solteiros apresentaram as maiores taxas de óbito, totalizando n= 753 durante a pandemia contra n= 685 antes.

CONCLUSÃO

Observa-se o papel das Neoplasias malignas de testículos no Brasil e suas repercussões na saúde pública, especialmente com o aumento da mortalidade no período da pandemia da covid-19. Isso evidencia a necessidade de políticas públicas que visem prevenir e minimizar essa patologia nas populações mais acometidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS. **Informações em Saúde (TABNET)**. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>. 2023. Acesso em: 17 jan. 2024.

HANNA, Timothy P.; EVANS, Gerald A.; BOOTH, Christopher M. Cancer, COVID-19 and the precautionary principle: prioritizing treatment during a global pandemic. **Nature reviews Clinical oncology**, v. 17, n. 5, p. 268-270, 2020.

JÚNIOR, Nardoza; ZERATTI FILHO, A.; REIS, B. R. Urologia fundamental. **São Paulo: Planmark Editora Ltda**, p. 297-308, 2010.